

RESENHA DA CAPA

SOCOÍ-AMARELO (*Ixobrychus involucris*)

O *Ixobrychus involucris* (Vieillot, 1823), conhecido popularmente como Socoí-amarelo, *Avetorillo Listado* (espanhol) ou *Stripe-backed Bittern* (inglês) (Silveira et al., 2023), é uma ave que habita áreas úmidas, tais como arrozais, banhados, brejos, pirizais, capinzais alagados e vegetação baixa ribeirinha (Sigrist, 2014). Sua ocorrência concentra-se na Colômbia, Venezuela, Guianas, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Chile e Brasil (Figura 1) (Martínez-Vilalta et al., 2020; Wikiaves, 2024). Com distribuição esparsa pelo Brasil, principalmente na porção extra-amazônica, esta espécie é observada em todos os estados das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e, com exceção do Ceará e da Paraíba, apresenta registro nos demais estados da Região Nordeste (Pereira et al., 2008; Silveira et al., 2023; Wikiaves, 2024).



Figura 1 - Identificação geográfica do habitat do *Ixobrychus involucris* na América do Sul.

Fonte: IUCN (2024).

O *Ixobrychus involucris* pertence à Ordem *Pelecaniformes*, Família *Ardeidae* (Wikiaves, 2024), caracteriza-se por ser uma ave pouco comum e de difícil visualização, sendo mais ouvida do que observada, pois costuma permanecer oculta nos ambientes que habita (Timm; Timm, 2021). Seu nome científico tem origem no grego e no latim, e significa: (ave que) envolve a parte de baixo do junco (Wikiaves, 2024).

O Socó-amarelo possui plumagem com predominância de tons cor de palha, apresenta uma linha preta ao longo do píleo e pescoço, além de estrias pretas e brancas no dorso (Timm; Timm, 2016), chega a medir até 33 cm de comprimento (Wikiaves, 2024). Solitário ou em pares, habita áreas úmidas, discreto, levanta curtos voos e “mergulha” na vegetação, podendo imitar o movimento dos juncos dos banhados, onde costuma alimentar-se de pequenos peixes, crustáceos, libélulas, besouros e outros insetos aquáticos e suas larvas (Martínez-Vilalta et al., 2020). Faz seu ninho, uma plataforma de juncos secos, à cerca de 10-30 cm acima da linha d’água (Jacobs; Fenalti, 2020).

As informações sobre as características reprodutivas desta espécie são escassas. Presume-se que seja sedentário, ao menos em parte de sua distribuição, como no sul e nordeste do Brasil, por exemplo. É possível que esta ave apresente comportamento migratório na porção sul de sua distribuição global (Martínez-Vilalta et al., 2020).

O tamanho da população global é calculado em cerca de 110.000 a 1.025.000 indivíduos (Wetlands International, 2024), com a estimativa de 73.300 a 683.000 indivíduos maduros (IUCN, 2024). A espécie apresenta uma distribuição muito ampla sob o critério de tamanho da distribuição. Ademais, em relação ao critério do tamanho da população, esta é considerada muito grande e sua tendência parece ser estável, segundo o critério de tendência populacional. Por estas razões, a espécie é classificada como não ameaçada (*Least concern*) quanto ao seu estado de conservação (BIRDLIFE, 2024). Presumivelmente, necessita de áreas úmidas preservadas, porém são desconhecidas ameaças que levem a espécie aos limiares do risco de extinção em um futuro próximo (Silveira et al., 2023).

REFERÊNCIAS

BIRDLIFE INTERNATIONAL. **Data Zone by Birdlife - Stripe-backed Bittern – *Ixobrychus involucris***. Disponível em:

<<https://datazone.birdlife.org/search?search=ixobrychus%20involucris>> . Acesso em: 02 de novembro de 2024.

IUCN - INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE. The IUCN Red List of Threatened Species. **Stripe-backed Bittern – *Ixobrychus involucris***, 2024. Disponível em: <<https://www.iucnredlist.org/species/22697294/264978428#geographic-range>> . Acesso em: 14 de novembro de 2024.

JACOBS, F.; FENALTI, P. **Aves do Rio Grande do Sul - Guia de identificação**. Pelotas: Aratinga, 2020. 454p.

MARTÍNEZ-VILALTA, A.; MOTIS, A.; KIRWAN, G. M. Stripe-backed Bittern (*Ixobrychus involucris*). In: DEL HOYO et al. **Handbook of the Birds of the World Alive**. Barcelona: Lynx, 2020.

PEREIRA, G. A.; WHITTAKER, A.; WHITNEY, B. M.; et al. Novos registros de aves para Pernambuco, Brasil, com notas sobre algumas espécies pouco conhecidas no Estado. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 16, n. 1, p. 47-53, 2008.

SIGRIST, T. **Avifauna Brasileira - Guia de Campo Avis Brasilis**. 4. ed. São Paulo: AvisBrasilis, 2014.

SILVEIRA, L. F.; EFE, M. A.; COSTA, T. V. V.; et al. ***Ixobrychus involucris* (Vieillot, 1823)**. In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE, 2023.

TIMM, C. D.; TIMM, V. F. **Aves do Extremo Sul do Brasil: Guia de Identificação**. Pelotas: USEB, 2016. 331p.

TIMM, C. D.; TIMM, V. F. **Avifauna Gaúcha: Guia de Identificação**. Pelotas: USEB, 2021. 408p.

WETLANDS INTERNATIONAL. Waterbird Populations Portal. ***Ixobrychus involucris***. Disponível em: <<https://wpp.wetlands.org/>> . Acesso em: 08 de novembro de 2024.

WIKIAVES. **Socoí-amarelo**. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com.br/wiki/socoi-amarelo>> . Acesso em: 12 de novembro de 2024.

FOTO DA CAPA E TEXTO:
Leonardo Schuch Borges
Biólogo
nado.borges@gmail.com